

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO NA INCUBADORA TECNOLÓGICA NATAL CENTRAL

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.14.23.V-026>

Tatiana Mafra de Oliveira (*), Handson Cláudio Dias Pimenta

* Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN.
tatiana.mafra@academico.ifrn.edu.br

RESUMO

É notório que a inserção da sustentabilidade ambiental em Instituições de Ensino Superior (IES) é necessária, visto que para ensinar e difundir ações sustentáveis é relevante que antes elas sejam implementadas. Ademais, as IES são espaços propícios para a implementação de práticas ambientais por meio de atividades de ensino e pesquisa. Nesse contexto, as incubadoras tecnológicas podem ser inseridas. Devido ao fato que vários alunos são inseridos em atividades de empreendedorismo, participando de processos de ensino e aprendizagem, desde a idealização, o desenvolvimento de produtos e serviços, a abertura de empresas e as práticas de gestão, mercado, tecnologia, etc. O presente estudo teve como objetivo geral desenvolver a sustentabilidade ambiental como um pilar estratégico da Incubadora Tecnológica Natal Central (ITNC) do IFRN. Para tanto foi estabelecido o objetivo específico de desenvolver e implementar uma política ambiental na ITNC. A política foi elaborada considerando os resultados da Avaliação Ambiental Inicial e da Materialidade da incubadora. Em relação à metodologia, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, estruturada no método estudo de caso de Yin (2015) e segue as especificações da ABNT NBR ISO 14001: 2015. No que se refere aos resultados, após a validação da política foi possível implementar e disponibilizar ela para as partes interessadas. Por fim, ficou evidente a relevância de sua construção, pois ela passou a nortear o desenvolvimento e implementação de práticas ambientais focadas em eficiência energética, resíduos sólidos e desempenho ambiental, tanto nos processos da ITNC, bem como na difusão delas para as empresas incubadas.

PALAVRAS-CHAVE: Política Ambiental, Sustentabilidade Ambiental, Incubadoras Tecnológicas, ISO 14001: 2015, Práticas Ambientais.

INTRODUÇÃO

A política ambiental brasileira iniciou sua trajetória a partir da década de 1930, quando foram dados os primeiros passos na elaboração de normativos pioneiros afetos à gestão dos recursos naturais, tais como o Código de Águas e o Código Florestal, ambos instituídos em 1934. Desde então, o país tem avançando gradualmente tanto no estabelecimento de importantes marcos legais na temática, como no processo de institucionalização das políticas públicas de meio ambiente (MOURA, 2016).

De acordo com Andrade e Pimenta (2009), quando uma organização decide incorporar os princípios do desenvolvimento sustentável em suas atividades, produtos e serviços, mudanças do nível operacional ao estratégico são observadas. Nesse sentido, a temática ambiental recebe papel de destaque na organização. No caso do presente estudo, isso foi possível por meio da implementação de uma política ambiental na Incubadora Tecnológica Natal Central (ITNC), que nortear o desenvolvimento e implementação de práticas ambientais tanto nos processos da ITNC, bem como na difusão delas para as empresas incubadas.

Uma política ambiental é um conjunto de princípios declarados como compromissos, em que a alta direção descreve as intenções da organização para apoiar e aumentar o seu desempenho ambiental. A política permite que a organização defina seus objetivos ambientais, tome ações para alcançar os resultados pretendidos do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e alcançar a melhoria contínua (ABNT NBR ISO 14001, 2015).

Segundo a norma ISO 14001 (2015), três compromissos básicos para a política ambiental são especificados, sendo eles: proteção do meio ambiente; atendimento aos requisitos legais e outros requisitos da organização e melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) para aumentar o desempenho ambiental. Convém que o(s) compromisso(s) específico(s) que uma organização assume seja(m) pertinente(s) ao seu contexto, incluindo as condições ambientais locais ou regionais. Nessa pesquisa foi levado em consideração, principalmente, a otimização dos recursos, da energia, a prevenção da poluição e a geração de resíduos para a construção dos compromissos da política.

Vale destacar que um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é baseado em ações planejadas, o que é primordial para o meio ambiente e muito vantajoso para que uma organização possa obter melhores resultados com menos recursos

disponíveis. Diante disso, por meio da ISO 14001:2015 referente ao SGA, a incubadora implantou uma política ambiental própria e adequada aos seus processos.

OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo geral desenvolver a sustentabilidade ambiental como um pilar estratégico da Incubadora Tecnológica Natal Central (ITNC), instalada no IFRN. Para tanto foi estabelecido o objetivo específico de desenvolver e implementar uma política ambiental na ITNC à luz da norma internacional de Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001:2015 e considerando os resultados da Avaliação Ambiental Inicial e da Materialidade da incubadora.

METODOLOGIA

A abordagem desta pesquisa é qualitativa, detalhando e descrevendo o contexto do objeto de estudo (CARDANO, 2017), no caso a incubadora ITNC. Nesse sentido, a pesquisa seguiu o método estudo de caso, que incorpora múltiplas fontes de evidência complementares à coleta e análise de dados, aumentando a qualidade da pesquisa por fortalecer os dados coletados bem como permite a triangulação dos mesmos (EISENHARDT, 1989; YIN, 2015).

Para a elaboração da minuta da política ambiental, foram considerados os seguintes processos:

- contextualização da incubadora (natureza e impacto) por meio de uma avaliação ambiental inicial (análise de aspectos e impactos ambientais, existência de programas de gestão e controle ambiental e configuração de potencial passivos ambientais);
- avaliação da Materialidade (identificação e priorização das questões ambientais que a ITNC influencia ou que é influenciada; análise das características ou condições internas da incubadora e mapeamento das influências de *stakeholders*, além da avaliação da percepção ambiental da equipe da incubadora; e
- estabelecimento de compromissos a serem executados com base na contextualização e materialidade da ITNC e levando em consideração as especificações da norma ISO 14001:2015.

Após elaboração da minuta, houve um *workshop* com a equipe da ITNC para discussão e aprovação da minuta. Em seguida, por meio de um formulário Google os compromissos traçados na política foram avaliados e validados pelos *stakeholders* identificados na materialidade. Por fim, a política foi assinada pela alta administração da ITNC e do Campus Natal Central do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, o qual a ITNC faz parte, e passou a ser amplamente comunicada.

RESULTADOS

O questionário pelo formulário Google para validação dos compromissos propostos na política ambiental, aplicado com os *stakeholders* da incubadora, incluindo empresas incubadas, graduadas, atores do IFRN, além de instituições governamentais e intergovernamentais, conforme Figura 1.

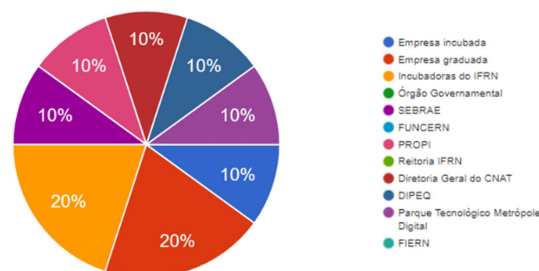


Figura 1: Stakeholders da ITNC. Fonte: Autores do Trabalho.

A totalidade dos *stakeholders* concordou que era relevante que a ITNC equilibre seus processos com a conservação ambiental, usando de forma otimizada os recursos e energia e prevenindo a poluição e a geração de resíduos (Figura 2). Por outro lado, 80% das partes interessadas acreditavam que era importante que a incubadora buscasse excelência de suas práticas ambientais com o foco na melhoria contínua (Figura 3) e 90% concordaram totalmente que era importante a ITNC aperfeiçoar seu desempenho ambiental (Figura 4). Finalmente, 100% dos *stakeholders* concordaram totalmente

com a importância da ITNC disseminar consciência e práticas ambientais nas empresas incubadas e graduadas (Figura 5).

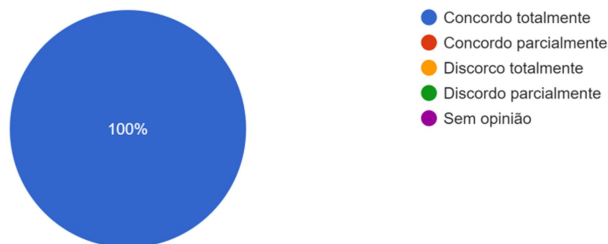


Figura 2: Relevância do equilíbrio de processos da ITNC com a conservação ambiental. Fonte: Autores do Trabalho.

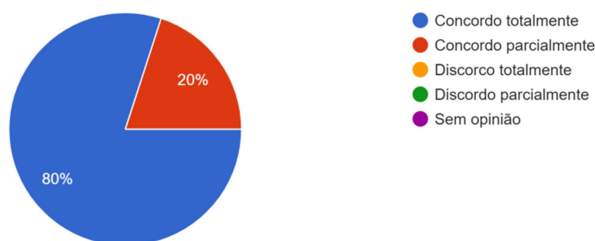


Figura 3: Busca por excelência nas práticas ambientais da ITNC com o foco na melhoria contínua. Fonte: Autores do Trabalho.

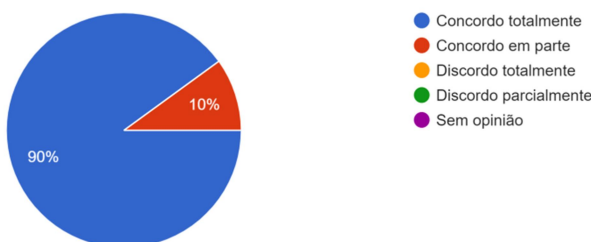


Figura 4: Aperfeiçoamento do desempenho ambiental da ITNC. Fonte: Autores do Trabalho.

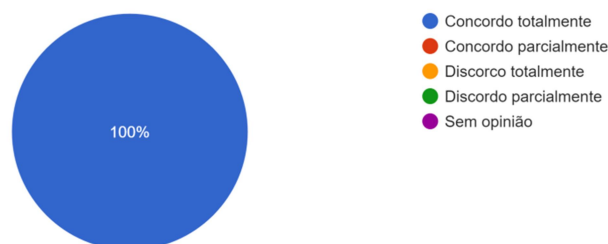


Figura 5: Relevância da ITNC disseminar consciência e práticas ambientais nas empresas incubadas e graduadas. Fonte: Autores do Trabalho.

Após a validação da política ambiental por meio do questionário, foi possível implementar e disponibilizar para as partes interessadas a política, conforme segue o texto abaixo:

A Incubadora Tecnológica Natal - Central, ambiente pioneiro de inovação e empreendedorismo do Rio Grande do Norte, como parte do seu compromisso com a sustentabilidade, busca equilibrar seus processos com a conservação ambiental, usando de forma otimizada os recursos e energia e prevenindo a poluição e a geração de resíduos, se empenha em:

- Buscar excelência de suas práticas ambientais com o foco na melhoria contínua;
- Engajar seus colaboradores para que atuem de forma consciente e contribuam com o aperfeiçoamento do desempenho ambiental;
- Atuar em conformidade com os requisitos legais e outros aplicáveis;

- Difundir consciência e práticas ambientais nas empresas incubadas e graduadas; e
- Cooperar com a comunidade do CNAT e com o programa de multi-incubação do IFRN nas atividades relacionadas ao meio ambiente.

A política ambiental passou a nortear o desenvolvimento e implementação de práticas ambientais tanto nos processos da ITNC, bem como na difusão delas para as empresas incubadas. Entre os programas em desenvolvimento, eles vem focando em eficiência energética, resíduos sólidos e desempenho ambiental, conforme destacado a seguir:

Quadro 1. Práticas ambientais implementadas à luz da política ambiental. Fonte: Autores do Trabalho.

| Temas | Práticas ambientais |
|--------------------------|--|
| Eficiência energética | Monitoramento IOT de consumo de energia elétrica e controle do uso de ar-condicionado |
| Resíduos sólidos | Caracterização dos resíduos gerados – gravimetria e volumetria, Plano de gerenciamento de resíduos sólidos, coleta seletiva de resíduos, horta |
| Desempenho e estratégias | Plataforma eco smart analysis – avaliação de como a sustentabilidade é inserida no modelo de negócios das empresas incubadas e estabelecimento de OKR's (<i>Objectives and key results</i>) como ferramenta de planejamento, implementação e monitoramento de práticas ambientais pelas empresas incubadas |

CONCLUSÕES

O presente estudo buscou desenvolver e implementar uma política ambiental na Incubadora Tecnológica Natal Central (ITNC), de acordo com a norma ISO 14001:2015. O desenvolvimento da política considerou o contexto da ITNC e sua Materialidade, definindo temas prioritários e compromissos. Esse desenvolvimento passou também por um processo de validação de *stakeholders* internos e externos, tornando o processo mais robusto e a política ambiental mais precisa e efetiva para direcionar a jornada de implementação de práticas ambientais.

O trabalho exposto tem sua contribuição para o conhecimento por meio de um processo robusto e replicável de desenvolvimento e implementação de uma política ambiental para uma incubadora tecnológica. Vale destacar a relevância de engajar *startups* no seu período inicial de consolidação nas questões de sustentabilidade. Por outro lado, a limitação desta pesquisa se dá pelo próprio método aplicado, particularmente, estudo de caso em uma incubadora, o que pode comprometer aspectos relacionados a generalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR ISO 14001. **Sistemas de gestão ambiental – Requisitos com orientações para uso**. Rio de Janeiro, 2015.
2. Andrade, J.; Pimenta, H. **Gestão Ambiental no IFRN: Implementação de uma Política Ambiental considerando o papel das instituições de ensino no desenvolvimento sustentável**. Revista Holos, v.: 2, 2009. Disponível em <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/215/194>. Acesso em: 02 de setembro de 2021.
3. Cardano, M. **Manual de pesquisa qualitativa: a contribuição da teoria da argumentação**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.
4. Eisenhardt, K. M. **Building Theories from Case Study Research**. Academy of Management Review, v. 14, n. 4, pp. 532-550, 1989.
5. Yin, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed, Porto Alegre: Bookman, 2015.
6. Moura, A.M.M. **Trajetória da Política Ambiental Federal no Brasil**. Repositório do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Brasília: IPEA, 2016. Disponível em <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8470/1/Trajet%c3%b3ria%20da%20pol%c3%adtica%20ambiental%20federal%20no%20Brasil.pdf>. Acesso em: 08 de setembro de 2023.